

Dr. Roberto Seme Cury, presidente da SINOG

O número de Beneficiários de Planos Odontológicos no Brasil chegou a **35,7 milhões em Fevereiro de 2026**, com a entrada de mais de **1,3 milhão de pessoas em 12 meses – alta de 8,37%**, segundo dados mais recentes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O crescimento foi puxado principalmente pelos **Planos Coletivos Empresariais**, que ampliaram sua participação para **74,8% do total de Beneficiários**, somando 26,7 milhões, e consolidando o segmento como um dos principais vetores de expansão da Saúde Suplementar no país.

O movimento acompanha a dinâmica do mercado de trabalho formal e o fortalecimento dos benefícios corporativos. Hoje, os Planos Odontológicos estão diretamente conectados às estratégias de atração e retenção de talentos, com potencial de ampliação inclusive para dependentes.

Outras modalidades também avançaram. Os **Planos Individuais ou Familiares** registraram **5,74 milhões de Beneficiários**, com crescimento de **16,1%,** enquanto os **Planos Coletivos por Adesão** alcançaram **3,24 milhões, alta de 9,1%.**

Para Dr. Roberto Seme Cury, Presidente da SINOG – Associação Brasileira de Planos Odontológicos, Entidade que representa 73% do mercado de Planos Odontológicos, o movimento reforça uma mudança estrutural no Setor. “O crescimento dos Planos Empresariais reflete uma maior conscientização das Empresas e dos Colaboradores sobre a importância da Saúde Bucal como parte da Saúde integral. Esse modelo amplia o acesso, traz previsibilidade de custos e estimula a Prevenção e o Cuidado contínuo, gerando valor tanto para o Beneficiário quanto para o Contratante. Não por acaso, os Planos Coletivos Empresariais vêm ganhando protagonismo e já representam quase 75% do total de Beneficiários.”

Na análise regional, quatro estados concentraram os maiores avanços em: Rio Grande do Sul (+ 8,14%), Espirito Santo (+7,96%), Distrito Federal (+7,79%) e Piauí (+ 7,01%), refletindo maior dinamismo econômico e formalização do emprego nas diversas regiões do país.

Para o Presidente da SINOG, esse crescimento também sinaliza uma mudança cultural no comportamento da população. “O aumento no número de Beneficiários está diretamente ligado à maior Conscientização sobre Prevenção e a queda dos índices de desemprego. A Saúde Bucal impacta a Saúde geral e os Planos Odontológicos se consolidam como uma alternativa acessível, com mensalidades médias em torno de R$ 20, ampliando o acesso a cuidados contínuos e de qualidade.”

Fonte: SINOG/Agência Pub, em 14.04.2026.